

ENSINO SUPERIOR/EDIFÍCIO ESCOLAR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE VAI TER NOVAS INSTALAÇÕES

PORTO (in Nossa Sotaredade) — A Universidade Portucalense, que iniciou a actividade em Outubro de 82, adquiriu um terreno com 40 000 metros quadrados de área, onde já construiu um pavilhão e tempo já o projecto de arquitectura das suas futuras instalações.

A divulgação foi ontem formalmente feita pelo reitor, Prof. Doutor Francisco Costa Durão, na sessão solene de abertura de presente ano lectivo.

O Prof. Costa Durão, que encabeçou uma comissão de presidentes de Associação de Estudantes de Universidades, Alberto Pereira, e o Orador de Honra do Prof. Doutor António José de Aguiar, também com projectos, apresentaram ao novo governador civil, representante da Câmara Municipal e da Associação de Porto, além de vários deputados do município, que o novo edifício da Universidade, além de um grande edifício, não só vai assegurar a continuidade da instituição, mas também no plano académico.

E deu início a uma série de investimentos realizados, incluindo o terreno para as novas instalações, que orçaram em cerca

de 100 000 contos. Acrescenta também que está em fase de conclusão, mas não em obra, no terreno da Universidade, «um grande sistema de saneamento, com cerca de 200 metros de comprimento e 100 mil metros cúbicos de capacidade».

Nesta altura, a Universidade Portucalense mantém três sectores de ensino, além dos cursos de Engenharia, Ciências Exactas, Ciências Físicas, Matemática, Ciências da Terra, Ciências da Vida, Ciências da Saúde, Ciências da Comunicação e Ciências da Arte.

Dois foi o curso mais desenvolvido, com 1400 alunos, enquanto o de Engenharia, Matemática e Física, com 650.

De acordo, por outro lado, que a investigação científica, a que se encontra na Universidade, não possui importância, é necessário criar os melhores centros de investigação.

Universidade Portucalense inaugura ano lectivo

Resultados obtidos dão garantias

O reitor da Universidade Portucalense, Infante D. Henrique afirmou, no Porto, que «o trabalho feito e os resultados já obtidos são garantia de que já é o poder ser visto a ser o futuro desta instituição».

«Estamos seguros de estarmos a contribuir seguramente para o esforço que o País está a fazer para vencer pelo menos o stress dos nove por cento que nos separam dos restantes países europeus na percentagem dos alunos que frequentam o ensino superior» — disse.

Costa Durão, que falava

na abertura do novo ano escolar daquela instituição privada de ensino superior, que contou com algumas dezenas de individualidades civis, militares e académicas, acrescentou: «Temos um projecto sério e temos os homens que sabem e querem realizá-lo».

«Não contaremos nem desejamos contar com a compaixão dos que pareçam por falta de coragem, dos que derrotam por descrença, dos que desistem por duplismo ou inveja, dos que tudo querem fazer por incapacidade para fazer» — salientou o reitor.

Na oportunidade, o presidente da Associação de Estudantes daquela universidade disse que «a instituição

pretende concorrer no campo do ensino como um veículo de cultura e pesquisa».

«Faço votos para que, nos tempos vindouros, saibamos elevar-nos a uma posição ainda mais de destaque, o que não só permitirá que nos possamos orgulhar do presente, mas também de sermos os pioneiros no desafio do futuro».

De acordo com os seus estatutos, a Universidade Portucalense é uma instituição de ensino superior e de investigação científica, ministrando ensinamentos ou cursos de licenciatura de direito, economia, gestão de empresas, ciências históricas, informação de gestão, informática/matematicas aplicadas e matemática.

CAMPO DE TRABALHO FOI ALARGADO

Após um ano de existência, instalada na ala anexa do edifício do antigo colégio de Nossa Senhora da Esperança, a UP alargou o seu campo, no final do ano lectivo, adquirindo, para o efeito um terreno com 40 mil metros quadrados, onde foi construído um pavilhão com a área coberta de 1200 metros quadrados, disposto de oito salas de aula, sala de leitura, bar, secretaria e cinco gabinetes.

Além das obras neste edifício, que importaram em cerca de 60 mil contos, foi necessário adquirir todo o mobiliário e equipamento

indispensáveis ao normal funcionamento de aulas e serviços no valor de 66 mil contos.

Paralelamente, a universidade dispõe de um departamento de informática, para ensino e investigação, com cerca de 70 computadores ao serviço dos estudantes durante 24 horas por dia.

Bravamente, a Universidade Portucalense irá ter ao seu dispor um «grande sistema Hewlett-Packard 9000 modelo 840, num investimento que ultrapassa os 100 mil contos».

Trabalham na UP, em tempo parcial ou total, 166 docentes, 8 investigadores em tempo completo, 4 técnicos de formação superior e

no quadro de pessoal administrativo, a instituição conta com 64 funcionários.

No campo da investigação científica, a universidade apresentou, em Junho passado, o primeiro número da revista histórica e em Outubro o primeiro exemplar da revista africana, da responsabilidade do centro de estudos africanos.

Um dos objectivos dos responsáveis por aquela instituição no presente ano lectivo consiste no relacionamento com outras instituições, nacionais ou estrangeiras, estando já em curso a assinatura de protocolos com universidades espanholas e francesas e previsto um conjunto de visitas a outras no presente ano.

CORREIO DA MANHÃ

Pg. 22

Equipamento - Instalações
Univ. Portucalense

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31